

12- Discurso da Solenidade Comemorativa dos 18 anos da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, ocorrida no dia 29 de maio de 2002, no Salão Nobre da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. Discurso citado na Reunião Ordinária da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, 4º Livro de Atas, p. 13-14. Documento original, acervo pessoal do autor.

*“Os Engenheiros Agrônomos são os profissionais mais valorizados em todos os países desenvolvidos do mundo. Nos Estados Unidos da América do Norte, na Inglaterra, no Japão, na África do Sul, na Austrália e na Nova Zelândia, gozam do privilégio de terem as mais altas remunerações nos serviços públicos e nas empresas privadas.*

*Sem a produção de alimentos da melhor qualidade e menor custo não há bem estar social legítimo e autêntico. O profeta contemporâneo de nossa geração Mahatma Gandhi já dizia em suas pregações humanistas: “A pobreza é a pior forma de violência”.*

*Como a falta de alimentos acarreta a fome e esta decorre da pobreza, fica evidente que a violência do mundo de hoje decorre da dupla origem: pobreza e fome. Um dos mais claros e extraordinários exemplos da conexão da pobreza, fome e violência foi dado pela Rússia, na implantação do sistema bolchevista, regado pelo sangue de milhões de vítimas indefesas.*

*Temos, pois, de convir que em sendo o Brasil a nação mais rica do mundo, em extensão territorial, jazidas minerais, florestas, biodiversidade, fauna, reservas hídricas, geração de energia e população inteligente, livre da ação destruidora dos agentes da natureza, como vulcões, tufões, furacões, ciclones, tornados, maremotos e terremotos, nada pode impedir a ação construtiva de seus habitantes no cultivo das terras, na criação de animais, na industrialização dos produtos dessas origens e na comercialização de todos os bens gerados pela natureza e pelo labor humano.*

*Com uma situação privilegiadíssima de nação rica, pacífica e progressista, o Brasil não pode figurar nas listas dos países marcados pelas características do sub-desenvolvimento em termos de deficiências educacionais, de saúde pública, de racionalidade nos planejamentos, no mau emprego dos recursos nacionais, estaduais e municipais, bem como na seriedade em relações políticas, inter-setoriais, inter-classistas e inter-institucionais.*

*Daí caber às Academias a manutenção dos campos por elas trabalhados, devidamente iluminados e preparados para o uso dos meios de produção do bem estar econômico-social, compatíveis com as aspirações e os interesses das comunidades às quais servem.*

*A Academia Pernambucana de Ciência Agronômica tem procurado fazer-se ouvir nos momentos oportunos, acerca das orientações agronômicas ditadas pela ciência e tecnologia hodiernas, consentâneas com as perspectivas de valorização e dignificação dos seres humanos, face à complexidade do relacionamento sujeito à volúpia das conquistas materiais dos dias atuais que tanto perturba o raciocínio positivo, levando-o ao negativo depressivo”.*

*Recife, 29 de maio de 2002.*